

CAMPO NOVO

Polícia Civil instaura inquérito para apurar suposto crime contra família

Crime envolveu uma mãe e o filho de apenas 2 dias de vida

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil do município de Campo Novo do Parecis instaurou inquérito para esclarecer uma ocorrência de crime contra família envolvendo uma mãe e o filho de apenas 2 dias de vida. Duas pessoas, entre elas uma enfermeira e o companheiro da mãe do recém-nascido, terão as supostas condutas criminosas investigadas.

A Delegacia de Polícia foi acionada no último dia 25 de fevereiro pelo Hospital Municipal de Campo Novo do Parecis para realizar um atendimento de violência doméstica envolvendo uma paciente de 22 anos, a qual havia acabado de dar à luz. Porém a

jovem estava impedida de voltar para sua casa, pois o atual companheiro não aceitava a criança na residência, uma vez que não era seu filho.

De acordo com informações do Conselho Tutelar, a vítima estava se sentindo ameaçada pelo esposo, bem como já havia uma medida protetiva contra ele. O caso passou a ser acompanhado também pela Assistência Social do município, para que pudesse encontrar uma casa de apoio e acolhimento para a mãe e o bebê.

Ocorre que após dois do nascimento da criança, a mãe recebeu alta do Hospital. Porém ao comparecer no prédio do Conselho Tutelar para as devidas providências, a mãe estava sem o bebê e não sabia explicar onde a criança estava.

Questionada sobre o paradeiro do recém-nascido, a jovem informou que

havia deixado o bebê no Hospital. As conselheiras perceberam que a história contada pela mulher estava bastante confusa. Após outras perguntas para saber o que realmente havia acontecido, ela contou que o bebê havia ficado com uma enfermeira que trabalhava no hospital.

Com base nas informações, os policiais civis passaram a diligenciar e identificaram quem era a profissional que estava com a criança. A equipe, juntamente com as conselheiras tutelares, foram até o endereço dela, onde encontraram a enfermeira com o recém-nascido nos braços.

Os indícios apontam que a enfermeira levou a criança para casa com a documentação de declaração de nascido vivo, sem comunicar as autoridades e também agiu de forma ilegal.

Diante do caso, a enfer-



Delegacia de Campo Novo

meira de 36 anos e também o marido de 39 anos foram encaminhados para a Delegacia de Polícia para esclarecimentos. Já a criança ficou sob os cuidados do Conselho Tutelar.

A Delegacia de Campo Novo continuará com as investigações para esclarecimento total dos fatos e posteriormente conclusão do inquérito instaurado mediante portaria.

DIAMANTINO

Vereadora registra BO e diz que sofre ameaças de morador

O homem diz que agora ela irá conhecer a força dele

G1 - MT

A vereadora Michele Carrasco (DEM) registrou um boletim de ocorrência na Delegacia de Diamantino, após receber ameaças de um morador por questões políticas. Na ameaça, o homem diz que se ela fosse homem, ele ‘arrebentaria’ a parlamentar e que agora ela irá conhecer a força dele.

O ataque aconteceu por meio de um grupo de WhatsAapp administrado pelo morador, que já vem sendo processado pela parlamentar por difamação.

A reportagem tentou entrar em contato com o morador, mas ele não atendeu as ligações.

Durante conversa no grupo ele teria mandado um áudio em que diz: “Eu vou mais longe. Essa menina só escapou porque ela é mulher, se fosse ho-



Michele Carrasco, vereadora de Diamantino

mem eu ia arrebentar com ela na porta da Câmara. Mas ela é mulher, não mexo com mulher. Mas tem uns netos bravos ali chegando. Ela mexeu com o cara errado, agora vai conhecer a minha força”, diz em um dos áudios.

Michele Carrasco afirma que não é de hoje que é perseguida pelo morador e que ele divulga mentiras sobre ela e a vida particular da parlamentar. A vereadora afirma que isso passou a acontecer depois que a mulher do morador, que trabalhava em uma escola do município, foi demitida.

Um processo de calúnia e difamação já foi aberto contra o homem.

“Eu não tenho medo, mas não sei a intenção dele, o que está por trás disso, então minha advogada falou que deveria denunciar às autoridades, e foi o que eu fiz”, diz.

A parlamentar, que também é enfermeira no município há 18 anos, afirma que não sabe se em algum momento pode acontecer algo pior.

“Ele está passando dos limites, talvez por eu ser a única mulher na Câmara”, conta.

ÁREA RURAL

Batalhão Ambiental apreende armas de fogo



Armas apreendidas em Barra do Bugres e Leverger

GREYCE LIMA / PM - MT

Em ações simultâneas de policiamento, as equipes do Batalhão de Proteção Ambiental da Polícia Militar apreenderam seis armas de fogo e munições na zona rural dos municípios de Santo Antônio de Leverger e Barra do Bugres. Nas duas ações, a PM prendeu quatro pessoas por porte ilegal de arma de fogo.

Três homens foram presos com cinco armas de fogo e munições durante bloqueio policial, na Rodovia MT-040, na Comunidade São Pedro de Josélândia, em Santo Antônio

de Leverger.

Os suspeitos estavam em um veículo Ranger quando avistaram os policiais e tentaram fazer o retorno para evitar a abordagem. Mas, percebendo a ação suspeita, a PM abordou o veículo e seus ocupantes.

Já na cidade de Barra do Bugres, outra equipe do Batalhão Ambiental da PM prendeu um homem, no Distrito do Assari, por porte de arma de fogo. O suspeito foi abordado durante patrulhamento na região e preso pela PM, que apreendeu no veículo Ford, uma espingarda calibre 22 e 25 munições calibres 22, 23 e 32.